



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

Diretoria de Comunicação

Clipping

Veículo: Agrolink

Data: 22 junho 2021

Editoria/Coluna:

Página ou link:

https://www.agrolink.com.br/noticias/rs--vinho-colonial-e-opcao-para-turistas-no-vale-dos-vinhedos_451918.html



Imagem: Marcel Oliveira

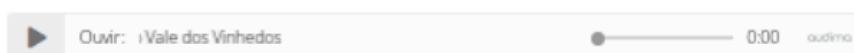
AGRICULTURA

RS: vinho colonial é opção para turistas no Vale dos Vinhedos

Já são 10 vinícolas registradas no município que fazem parte do Peaf e do Selo Sabor de Bento

Por: EMATER/RS

Publicado em 22/06/2021 às 11:15h.



Destaque na produção de vinhos e como destino turístico, o município de Bento Gonçalves inaugurou na última sexta-feira (18/06) duas novas vinícolas familiares: a Casa Zottis e a Videiras Carraro, ambas no Vale dos Vinhedos. Assim, já são 10 vinícolas registradas no município que fazem parte do Programa Estadual de Agroindústria Familiar do Governo do Estado (Peaf) e do Selo Sabor de Bento.

A inauguração contou com a presença do gerente adjunto da Emater/RS-Ascar Regional de Caxias do Sul Gilberto Bonato, do prefeito de Bento Gonçalves Diogo Siqueira e do diretor do Departamento de Agricultura Familiar e Agroindústria do Estado do RS (Dafa) Flávio José Smaniotto, entre outras autoridades.

O gerente adjunto da Emater/RS-Ascar ressaltou que a agroindústria familiar é uma das prioridades do trabalho da Extensão Rural e Social na região, tendo como foco a sucessão rural, a agregação de valor e a viabilização da comercialização. Bonato destacou ainda três políticas públicas beneficiando estas famílias: a Assistência Técnica e Extensão Rural e Social, o Programa Estadual de Agroindústria Familiar e a Lei do Vinho Colonial (12.959, de 2014).

O enólogo da Emater/RS-Ascar, Thompsson Didone, afirmou que para a Emater/RS-Ascar é mais uma grande conquista, em virtude de que antes de 2014 era praticamente impossível o pequeno agricultor registrar e dar viabilidade econômica para uma pequena vinícola. "Ele obedecia a praticamente todos os requisitos de uma grande indústria e essa lei auxilia, viabilizando o pequeno produtor", explica.

Didone salienta ainda que o agricultor, estando no Peaf, consegue vender com nota de talão de produtor. "Além disso, no município, como destaque temos o Selo Sabor de Bento, que é um selo que indica procedência e qualidade, atendendo aos requisitos estabelecidos pela legislação".

Esses empreendimentos também passaram a fazer parte de um projeto desenvolvido pelo IFRS - Campus Bento Gonçalves, juntamente com a Emater/RS-Ascar, para a análise e adequação dos rótulos à legislação vigente.

Atualmente, Bento Gonçalves é o município com o maior número de agroindústrias familiares do Estado. "Nós da Secretaria do Estado temos o compromisso de desburocratizar e ajudar as famílias a cada vez mais abrir novas agroindústrias", frisou Smanioto, representante do Estado.

O prefeito destacou o incentivo do município a esses empreendimentos, que aumentam o turismo, o enoturismo e divulgam o nome da cidade para todo o país. "É a evolução da agricultura, da agroindústria e do turismo, por isso que a Prefeitura está apoiando cada vez mais, junto com a Emater e outras entidades, esses pequenos empreendedores com suas agroindústrias familiares. São famílias que fazem um produto de extrema qualidade, com muito suor e paixão", salientou Siqueira.

A Casa Zottis

A tradição de elaborar o vinho no porão de casa é mantida pelo casal Juliano e Daniela Zottis, que neste ano produziu 15 mil litros da bebida. Inserida em uma rota turística, a família tem foco no turista, especialmente o local, que durante a safra da uva também pode colher a fruta no parreiral e degustar.

Daniela, que é enóloga, diz que o assessoramento da Emater/RS-Ascar foi fundamental para a legalização do negócio, que permitiu ter um rótulo, estar de acordo com a legislação e poder participar de feiras no pós-pandemia. "A gente sempre teve vontade, mas achava que era muito burocrático, difícil, e eles nos ajudaram muito", diz.

Videiras Carraro

Já consolidada como um importante ponto turístico, a Videiras Carraro procura oferecer mais do que produtos, uma experiência para os visitantes. É por isso que os visitantes podem sentar ou deitar em uma rede embaixo das videiras e degustar os vinhos, sucos e espumantes da vinícola e fazer piqueniques, além de saborear as uvas de mesa durante a safra e participar da vindima e de atividades como a pisa das uvas.

Conforme o produtor Gean Carraro, isso tem gerado um bom movimento e incrementado a renda da família. E tudo começou com a legalização do empreendimento. "Contamos com o apoio da Emater e o projeto foi ganhando vida. Eu sou a quinta geração que produz vinho na família e senti o desejo de continuar esse legado na produção dos vinhos. Podemos dizer que o evento realizado em nossa vinícola foi um sonho que concretizamos. Tenho certeza que vai nos motivar a crescer cada vez mais e ajudar o Vale dos Vinhedos a ficar mais na rota dos turistas".